

ESTRATÉGIAS DE IMPLANTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO MEMORIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ¹

Marcela Gonçalves Teixeira²

Mônica Maria Mesquita Gonçalves³

Gerda de Souza Holanda⁴

RESUMO

O trabalho tem como objeto investigar as estratégias de difusão e acesso ao patrimônio documental institucional a partir da implantação e consolidação do Memorial da Universidade Federal do Ceará. O campo de estudo foi o próprio Memorial da UFC. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória. A coleta de dados foi feita por meio da observação direta simples e do levantamento de informações sobre as atividades realizadas no próprio setor no último biênio. A pesquisa foi feita em três etapas: a primeira constou da revisão de literatura; na segunda etapa, fizemos o mapeamento das atividades e ações realizadas pelo Memorial da UFC nos anos de 2015 e 2016 extraídas do relatório de gestão anual e a terceira etapa constou da análise de seus próprios resultados. Concluiu-se que a implantação de um Memorial é um exemplo de estratégia de sucesso para a salvaguarda da memória e do patrimônio universitário.

Palavras-chave: Patrimônio Documental Arquivístico. Memorial. Patrimônio Cultural. Arquivos Universitários.

¹ Trabalho do Eixo Temático “Arquivos permanentes e memoriais nas IFES” apresentado em 17 de outubro de 2017 no V Encontro Nacional de Arquivistas das Instituições Federais de Ensino Superior (ENARQUIFES).

² Arquivista e Coordenadora do Memorial da Universidade Federal do Ceará (UFC). Mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior pela UFC. E-mail: marcelateixeira@ufc.br.

³ Arquivista da Universidade Federal do Ceará (UFC). Pós-graduada em Gestão Estratégica de Administração de Arquivos pela Faculdade de Tecnologia do Nordeste (FATENE). E-mail: momame@gmail.com.

⁴ Responsável pelo Setor Educacional do Memorial da Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). E-mail: gerda.holanda@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa tem como objeto investigar as estratégias de difusão e acesso ao patrimônio documental institucional a partir da implantação e consolidação do Memorial da Universidade Federal do Ceará. O campo de estudo foi o próprio Memorial da UFC situado nas dependências da Reitoria. Motivou-se a escolha da temática a razão das autoras pertencerem ao quadro de pessoal do Memorial, bem como a necessidade de divulgar amplamente bons exemplos sobre campos de atuação que ultrapassam as fronteiras técnicas das atividades pontuais de gestão documental. Outra motivação advém do fato de perceber que a Universidade precisa extrapolar sua missão (ensino-pesquisa-extensão), e imergir em sua realidade sócio-econômico-cultural e do conhecimento sobre a sua própria origem, história e funções. Assim, esse trabalho pretende contribuir para a sensibilização da importância e necessidade de preservação e divulgação dos acervos institucionais a partir da criação de seu Memorial Institucional.

Compreende-se que o eixo temático proposto é o número seis, “Arquivos permanentes e memoriais nas IFES” por procurar fomentar o constante crescimento de implantação de memoriais nos Institutos e Instituições Federais de Educação Superior. Especificamente, o trabalho aborda um breve histórico sobre sua criação no órgão, a formação de sua equipe multidisciplinar e discorre ainda sobre seus principais objetivos, projetos e atividades realizadas no último biênio. A análise do processo de implantação do Memorial da UFC se justifica pela própria importância da preservação do patrimônio cultural universitário na visão da gestão administrativa superior.

O ambiente universitário é constituído de um espaço de poder pela produção de uma série de documentos que constroem o tema da preservação da memória especificamente nesse caso voltada para a democratização da informação para a sociedade cearense, a comunidade universitária e gerações futuras. A organização da informação na Universidade é uma forma de melhor gerenciar o seu funcionamento rotineiro e proporcionar o resgate da memória institucional e social, contribuindo para a transformação da sociedade, o acesso e direito informacional, bem como o exercício da cidadania. Para tal, é imprescindível compreendermos a memória social que para Burke (2000, p. 70)

O primeiro pesquisador sério da ‘estrutura social da memória’, como a chamou, é claro, o sociólogo ou antropólogo francês Maurice Halbwachs, na década de 1920. Halbwachs afirmou que as memórias são construídas por grupos sociais. São os indivíduos que lembram, no sentido literal, físico, mas são os grupos sociais que determinam o que é ‘memorável’, e também como será lembrado. Os indivíduos se identificam com os acontecimentos públicos de importância para seu grupo. ‘Lembram’ muito o que não viveram diretamente. Um artigo de noticiário, por exemplo, às vezes se torna parte da vida de uma pessoa. Daí, pode-se descrever a memória como uma reconstrução do passado.

Ratificando as idéias de Burke, Barca (2003, p. 98) traz uma reflexão sobre a visibilidade da noção da identidade nacional:

Actualmente, num tempo de construção da identidade europeia e de tendências globalizantes, este conceito continua a ser alvo de inúmeras reflexões teóricas e intensos debates. Políticos, sociólogos, historiadores discutem acaloradamente quais os contornos da identidade nacional, a preservar num quadro em que alteridade e identidade se entrelaçam a múltiplas escalas. Contudo, essas preocupações, embora legítimas talvez tenham esbatido demasiado a necessidade de reflectir, de uma forma sistemática, sobre a construção da consciência das outras dimensões – da identidade nacional à identidade humana e “planetária”, no dizer de Edgar Morin. (ISABEL BARCA, 2003, p. 98).

No entendimento de Londolini (1995, p. 4), a relação entre os arquivos e a memória é recorrente no pensamento e nas práticas arquivísticas, levando em consideração que:

A memória assim registrada e conservada constituiu e constitui ainda a base de toda atividade humana: a existência de um grupo social seria impossível sem o registro da memória, ou seja, sem os arquivos. A vida mesma não existiria ao menos sob a forma que nós conhecemos – sem ADN, ou seja, a memória genética registrada em todos os primeiros arquivos.

Sem a memória não seria possível contextualizar, conhecer e armazenar a informação. Também para o autor, o tratamento técnico visa à criação de “memórias” passíveis de serem utilizadas. Portanto as “representações” da memória estão intimamente ligadas à organização dos suportes materiais neles contidos, bem como o acesso a informação contida nos mais diversos suportes. É neste momento que os gestores públicos, agem com suas políticas de transparência ou silenciamento da memória, como afirma Ferreira:

A construção da memória nos arquivos passa pela ação das forças sociais em constante luta pelo controle e exercício do poder, e pela determinação do que se quer passar à posteridade como verdade. Tanto a memória individual como a coletiva têm como referencial as lembranças marcadas pela oralidade, mas convencionou-se usar o termo memória histórica para nominar as lembranças individuais e/ou coletivas registradas quer em documentos, quer em monumentos. (FERREIRA, 1995, p. 50).

Em suma, os documentos materializam um ou mais discursos, carregando em suas linhas toda uma rede de memória que suscita muito mais do que uma leitura literal do seu conteúdo. Auxiliar a gestão na divulgação do Memorial da UFC como patrimônio cultural universitário, é, portanto, sem dúvida de extrema relevância para a função social desse equipamento.

2 METODOLOGIA

Entendemos por pesquisa a atividade básica das ciências na sua indagação e descoberta da realidade. Segundo Minayo (2004, p. 23) “é uma atitude e uma prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente”. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória descritiva, por estar em fase inicial de investigação, adotando-se fontes documentais primárias e secundárias para o levantamento e análise do estado da arte referente ao objeto de estudo. A pesquisa é qualitativa, de campo, documental e bibliográfica. A coleta de dados foi realizada por meio da observação direta simples e do levantamento de informações sobre as atividades realizadas no próprio setor no último biênio. A pesquisa foi feita em três etapas: a primeira constou da revisão de literatura; na segunda etapa, fizemos o mapeamento das atividades e ações realizadas pelo Memorial da UFC nos anos de 2015 e 2016 extraídas do relatório de gestão anual e a terceira etapa constou da análise de seus próprios resultados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na perspectiva dos objetivos propostos, passaremos a análise dos dados e discussão dos resultados obtidos com os achados da pesquisa empírica. Assim, nesse

primeiro momento, nos pautaremos em mensurar os tipos de atividades realizadas no setor conforme informações extraídas dos relatórios de gestão 2016 ano base 2015 e 2017 ano base 2016.

No ano de 2015, tomando por base as ações propostas no plano de ação, conclui-se que 61% das atividades propostas foram plenamente alcançadas, 19% estão em andamento e 20% não foram realizadas. As atividades planejadas e não realizadas foram prejudicadas devido à greve, pois muitos setores ficaram inacessíveis; à demora na liberação do ISBN do Memorial; à burocratização dos processos de licitação, em especial dos materiais de restauração do Salão Dourado e a algumas demandas extras que foram surgindo e exigindo ação imediata.

Nessas atividades, todos os servidores do Memorial estiveram envolvidos, bem como servidores de outros setores e 22 bolsistas, sendo 4 do PIBAD, 1 do STI, 3 da PROEX, 4 da PRADM e 10 do Projeto 60 Anos da UFC.

Atividade	Realizada	Em andamento	Não realizada
Organização da parte burocrática dos processos	x		
50 anos do Teatro Universitário	x		
Seminário sobre o patrimônio e memória da UFC			x
Tributo ao Mestre Noza	x		
Pesquisa e compilação de dados sobre o acervo da Imprensa	x		
Organização do acervo para doação e pesquisa	x		
Criação do site do Memorial	x		
Estruturação da ramificação do site	x		
Realização de pesquisas para exposições	x		
Reestruturação do acervo do NUDOC	x		
Restauro do Salão Dourado			x
Capacitação de bolsistas	x		
Licitação de materiais de consumo para conservação		x	
Higienização do acervo do NUDOC			x
Catálogo e conservação preventiva do acervo Martins Filho		x	
Diagnóstico e elaboração do Projeto de Restauro dos Painéis "Cidade em Festa", de Antonio Bandeira pertencentes aos MAUC	x		
Registro fotográfico das atividades do Memorial/UFC na UFCA, Memorial Padre Cícero	x		
Registro do selo das edições do Memorial.	x		
Criação da política de edição do Memorial.		x	

Edição do livro "Caminho das Ciências Sociais" - professora Sulamita		x	
Edição do catálogo de memória da FADIR			X

Tabela 1 – Atividades realizadas pelo Memorial da UFC em 2015. Dados da pesquisa extraído do Relatório de Gestão 2016 ano base 2015. Outubro 2017.

Em relação às atividades realizadas que envolveram público, avaliou-se que tiveram uma boa receptividade. No caso das exposições, é difícil fazer uma estimativa pois são atividades abertas ao grande público que, mesmo tendo opção de livro de presença, não registram sua passagem.

No ano de 2016 o destaque foram os projetos, como a ação de extensão “Organização e Acesso à Informação do Memorial da UFC”, que trabalhou tanto as fotografias do antigo Laboratório Fotográfico da UFC, seu objeto inicial, quanto os Boletins da UFC, publicação oficial da Universidade que, juntamente com as fotografias supracitadas, formam os acervos mais procurados por pesquisadores que vêm ao Memorial. Complementando essa ação de extensão no acesso público e no tratamento da informação e da documentação do setor, ressaltam-se também os projetos de iniciação acadêmica “Preservação, conservação e organização documental” e “Fotografia, Digitalização e Edição de Acervos arquivísticos, museológicos e bibliográficos”, assim como o projeto PIBAD “Gestão de Arquivos Permanentes: Indexação do Acervo Histórico do Memorial da UFC”, neste caso já em seu segundo ano.

Todavia, além de ajudar na organização dos acervos do setor, os projetos do Memorial em 2016 se destacaram ao estabelecerem ações com potencial de mobilização tanto da comunidade acadêmica como da sociedade em geral. A inauguração do espaço pedagógico do sítio do Memorial com a criação de três jogos digitais (projeto “Patrimônio, Memória e Mídias Digitais”) e o desenvolvimento do SiGERPA - Sistema de Gerenciamento de Riscos e Preservação de Acervos da UFC, como etapa inicial do projeto do Memorial de criação de uma política de gerenciamento de riscos para a Universidade (projeto “Plano de Gerenciamento de Riscos e Preservação de Acervos da UFC”) destacam-se como ações importantes não somente para a gerência das ações do setor, mas como ações que constroem uma preocupação institucional e social com a memória e a história da UFC.

Ação	Nº 2015	Nº 2016
Visitas técnicas	3	4
Visitas orientadas	2	5
Parcerias	2	3
Estagiários (Estágio Supervisionado em Biblioteconomia)	3	6
Semana Nacional de Museus	2	3
Exposição	3	2
Projetos	4	6
Bolsistas	22	16
Pesquisadores	4	10
Publicação	1	1

Tabela 2 – Comparativo das atividades realizadas pelo Memorial da UFC em 2015 e 2016. Dados da pesquisa extraído do Relatório de Gestão 2016 ano base 2015 e 2017 ano base 2016. Outubro 2017.

Houve um aumento na procura dos serviços do Memorial da UFC, sendo realizadas em 2016 quatro visitas técnicas ao setor. Dessas visitas, três foram com o intuito de conhecer a experiência da Universidade Federal do Ceará para criação ou a manutenção de outros centros de memória. Além disso, dez pesquisadores procuraram os acervos do Memorial, sendo que um deles iniciou sua pesquisa ainda em 2015. As visitas orientadas se consolidaram como a principal atividade pedagógica do Memorial, tendo sido realizadas três visitas coordenadas pelos servidores do setor.

4 CONCLUSÕES

O desenvolvimento das ações realizadas nos anos de 2015 e 2016, assim como o aumento na procura dos serviços do Memorial nos últimos dois anos, se deu graças a flexibilidade e a amplitude de atividades possibilitadas pela equipe multidisciplinar de servidores do setor.

Infelizmente, esse crescimento na procura do Memorial da UFC tanto como parceiro em atividades culturais e acadêmicas quanto como espaço de memória e pesquisa se vê ameaçado pela carência de infraestrutura do setor, marcado pela falta de garantia na manutenção dos espaços ocupados pelo Memorial e pela dificuldade de obter materiais que permitam o correto acondicionamento e preservação dos acervos.

Essa carência é mais premente com relação aos materiais de conservação e restauro, mas se faz presente também na falta de máquinas mais eficientes para a digitalização dos documentos e repositórios mais seguros para resguardar as

informações dos acervos.

Nessa pesquisa é possível perceber que há iniciativas isoladas de recuperação da história e memória da UFC ocasionados geralmente a partir de ações que antecedem as efemérides institucionais. Sempre há demanda sobretudo em ocasiões de comemoração. É nessa fase também que as Unidades Administrativas e Acadêmicas percebem a carência de acervo histórico.

É importante refletir que principalmente a partir da implantação da Lei de Acesso à Informação (LAI) é fundamental que, sobretudo os órgãos públicos cumpram o seu dever no que concerne à transparência, divulgação e mecanismos de acesso à informação ao cidadão da forma mais ampla possível. A implantação de um Memorial é um exemplo de estratégia de sucesso.

STRATEGIES FOR THE IMPLEMENTATION AND CONSOLIDATION OF THE MEMORIAL OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF CEARÁ

ABSTRACT

The objective of this work is to investigate the strategies of diffusion and access to the institutional documentary heritage from the implantation and consolidation of the Memorial of the Federal University of Ceará. The field of study was the UFC Memorial itself. Methodologically, it is an exploratory research. The data collection was done through simple direct observation and the collection of information about the activities carried out in the sector itself in the last biennium. The research was done in three stages: the first one consisted of the literature review; in the second stage, we mapped the activities and actions carried out by the UFC Memorial in the years 2015 and 2016 extracted from the annual management report and the third step was the analysis of its own results. It was concluded that the implementation of a Memorial is an example of a successful strategy for safeguarding the memory and university heritage.

Keywords: Archival Documentary Heritage. Memorial. Cultural heritage. University Archives.

REFERÊNCIAS

BARCA, Isabel. Educação Histórica e Museus. In: **Museus e Identidades**. Braga: Centro de Investigação em Educação, Universidade do Moinho, 2003.

BURKE, Peter, **Variedades de história cultural**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

FERREIRA, Lúcia de Fátima Guerra. A organização de arquivos e a construção da memória. **Revista Saeculum**, João. Pessoa: UFPB, n. 1, p. 50, jul./dez. 1995.

LONDOLINI, Elio. El problema fundamental de la archivística: la naturaleza y el ordenamiento del archivo. Iragi **Revista Archivística**, n. 1, p. 27-61, 1995.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2004.

Trabalho recebido em: 18 jul. 2018

Trabalho aceito em: 25 jul. 2018
